

## MÉDICO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-REPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES** a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Bate-papo é telepatia

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar. Ou, no máximo, à distância, por telefone, no fim do dia, para contar as últimas, falar mal dos outros ou se indignar com os preços do chuchu e o resultado do futebol.

Por cartas não se batia papo: no máximo, trocavam-se correspondências, impressões, declarações, notícias da vida. As respostas demoravam dias, semanas, meses. Poesia agônica. Extravios. Grandes verdades e mentiras.

A internet e o *e-mail* mudaram o ritmo: a troca de mensagens mais rápida logo permitiu que as “cartas” pudessem ser curtas, tão curtas quanto frases, tão diretas quanto falas, tão sucintas quanto uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição.

Ou, mesmo, o vazio, reticente. [...]

Foi no ambiente de *e-mails* que surgiram os primeiros bate-papos eletrônicos exclusivamente textuais, em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais.

As novas senhoras da mensagem eram palavras divorciadas de entonação e de expressão, com alto grau de ambiguidade, mas com intensidade e frequência ilimitadas: a qualquer hora do dia inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa.[...]

Mas é nas ferramentas de conversa instantânea das redes sociais (e também nos torpedos de celular) que, creio, está acontecendo o fenômeno mais interessante e surpreendente das comunicações interpessoais dos dias de hoje. Certas trocas de informação, principalmente entre duas pessoas, estão se transformando, na prática, em formas concretas de telepatia.

Não que ocorra a transmissão direta de pensamento, energética, via moléculas de ar, entre dois cérebros emissores de ondas. É mais uma telepatia *lato sensu* e aleatória, no sentido de que a probabilidade de o conteúdo transmitido ser semelhante ao fluxo de pensamento naquela troca sequencial de informações é altíssima.

Pois, nessas horas, a velocidade frenética com que se escreve o que vai à mente não deixa muito espaço para elaboração, censura, reflexão, autoexames ou juízos de causa-efeito.

O superego fica assim sufocado e o inconsciente começa a surgir em torrente, a despeito da vontade do emissor. Este se vê engendrado numa espécie de fusão com o outro, que se verte num espelho invisível, e vice-versa, quando o caminho for de mão dupla confessional.

Assim, vidas inteiras, segredos íntimos, pensamentos transcendentais, temores de momento, impulsos inesperados, *insights* são comercializados em poucos minutos, entre pessoas que mal se conhecem. O ritmo é muito semelhante ao da associação livre de ideias, só que o intuito expresso não é o de uma sessão de análise nem de um processo formal de escrita instantânea.

Não é estética, não é arte, que se busca, embora ela possa estar presente na malha egoica obsessiva e narcisista que ali se estabelece. É apenas uma vontade de conversar convertida em espanto, tempestade, revelação.

A sensação após essas catarses repentinas (às vezes em série) é de um alívio alienado de si: é possível até que o emissor sequer se lembre da maioria das coisas que disse ou para quantas pessoas, e que o mesmo ocorra com o receptor.

Se o mesmo estiver numa vibração igual, produzem-se verdadeiros milagres de aconselhamento e fenômenos epifânicos. [...]

BLOCH, Arnaldo. Bate-papo é telepatia. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2º Caderno. 09 jun. 2012, p.10. Adaptado.

1

O texto provoca reflexão acerca do sentido de telepatia.

No texto, o conceito de telepatia

- (A) supõe uma rapidez de escrita que facilita a suspensão da censura sobre o que se escreve.
- (B) promove a comercialização dos textos produzidos, principalmente nas redes sociais.
- (C) é uma manifestação egoica de sujeitos que ignoram a outra pessoa.
- (D) envolve a possibilidade de sufocamento do superego do receptor.
- (E) aproxima-se da troca imediata de pensamento, sem palavras.

2

O texto faz uma distinção entre **cartas** e **conversas em redes sociais**, no sentido de que, entre outras características, cada um desses meios, respectivamente, apresenta

- (A) conteúdo informacional; conteúdo confessional
- (B) rapidez de divulgação; lentidão na divulgação
- (C) anonimato do emissor; comprometimento do emissor
- (D) formalidade entre interlocutores; informalidade entre interlocutores
- (E) multiplicidade de receptores; individualização do receptor

3

É comum que palavras sejam empregadas fora de seu sentido usual.

O seguinte trecho traz uma palavra que costuma ser usada com entidade humana, mas que foi empregada com entidade inanimada:

- (A) “Antes do advento da internet” (l. 1)
- (B) “Foi no ambiente de *e-mails*” (l. 20)
- (C) “palavras divorciadas de entonação” (l. 24-25)
- (D) “está acontecendo o fenômeno mais interessante” (l. 32-33)
- (E) “são comerciados em poucos minutos” (l. 57-58)

4

Dentre os trechos transcritos abaixo, qual deles apresenta, no texto, uma gradação decrescente?

- (A) “em visitas e encontros de corpo e voz presentes” (l. 3)
- (B) “dias, semanas, meses” (l. 11-12)
- (C) “uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição” (l. 17-18)
- (D) “em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais” (l. 22-23)
- (E) “inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa” (l. 27-29)

5

Considere a pontuação empregada no trecho transcrito do texto. (l. 1-5)

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar.

Tal trecho está reescrito, sem alteração do sentido e de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Antes do advento da internet, “bate-papo” significava: conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Isso podia se dar com um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (B) “Bate-papo” significava, antes do advento da internet, conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Por exemplo: um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (C) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes: um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar, antes do advento da internet.
- (D) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes, antes do advento da internet; um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar.
- (E) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, antes do advento da internet, em visitas e encontros de corpo e voz presentes – um casal de mãos dadas na rua – uma discussão animada de bar.

6

O pronome **se**, em relação ao verbo, desempenha o mesmo papel que se verifica em “se indignar” (l. 7) em

- (A) “trocavam-se” (l. 9-10)
- (B) “inicia-se” (l. 27)
- (C) “continua-se” (l. 28)
- (D) “com que se escreve” (l. 45-46)
- (E) “se lembre” (l. 70)

7

No texto, a expressão **às vezes** (l. 68-69) apresenta o sinal indicativo de crase.

Na seguinte frase, o **a** deveria também apresentar esse sinal:

- (A) A partir de hoje, não quero enviar mais mensagem de texto.
- (B) Ele pediu a todos os funcionários que enviassem notícias por *e-mail*.
- (C) Os jovens postam mensagem em redes sociais a mais de cem pessoas.
- (D) Podem-se trocar mensagens a vontade, mas não existe muita segurança.
- (E) Quero que a empresa tome medidas sobre trocas de mensagens dos funcionários.

8

O verbo que está conjugado no mesmo tempo e modo de **for**, como no trecho “quando o caminho **for** de mão dupla confessional” (l. 53-54) é

- (A) reouve
- (B) esteja
- (C) punha
- (D) tiver
- (E) propor

9

Abaixo estão destacadas algumas palavras retiradas do texto.

Em que frase a palavra é empregada mantendo tanto o sentido quanto a classe de palavra?

- (A) “**logo** permitiu” (l. 15) – **Logo** que o médico o liberou, ele foi trabalhar.
- (B) “com **alto** grau” (l. 25) – Os meninos riram **alto** quando ouviram a piada.
- (C) “**mal** se conhecem” (l. 58) – **Mal** o amigo chegou, ele saiu.
- (D) “é possível **até**” (l. 70) – Ele procurou na mesa **até** que encontrou o documento perdido.
- (E) “o **mesmo** ocorra” (l. 72) – No restaurante, ele pediu um bom prato, e o amigo pediu o **mesmo**.

10

De acordo com a norma-padrão o pronome **se** pode ser deslocado para depois do verbo destacado em:

- (A) “não se **batia** papo” (l. 9)
- (B) “estão se **transformando**” (l. 35-36)
- (C) “que se **escreve**” (l. 46)
- (D) “mal se **conhecem**” (l. 58)
- (E) “sequer se **lembre**” (l. 70)

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Text I

Preparation, the Key to Petrochemical Fire Safety

By Paul Frankland  
International Fire Protection Magazine

Having the right equipment in place to detect and suppress a petrochemical fire is essential, but so is having well thought out emergency preparedness plans, being in a position to ensure fast response, and having effective incident control.

The response in the first few minutes to a petrochemical fire is critical to the final outcome, as anyone who has ever found themselves in that unenviable position will tell you. The fact of the matter is that irrespective of how sophisticated the detection and fire suppression installations, nothing will make up for a lack of emergency preparedness, inadequate training or poorly implemented incident management. The golden rule when preparing for such an emergency is: assume nothing and test everything.

Risk assessments for petrochemical plants, indeed for any high-hazard site, should not be limited to what might be described as "internal" fire safety threats and challenges. If evidence is needed of this, it is necessary only to look at what happened at the Fukushima nuclear power plant in Japan where the disaster was triggered by an offshore earthquake and tsunami. In the current uncertain international climate, the risk assessor also has to consider the very real prospect of acts of terrorism aimed at headline-grabbing mass destruction of property and lives.

None of this, of course, lessens the need to provide the most effective detection, alarm and suppression equipment. This will probably take the form of fixed equipment providing primary around-the-clock protection for such structures as cone roof tanks; open-top floating roof tanks; covered floating roof tanks; horizontal tanks; bunds, and spill grounds. However, it cannot be overstressed that, potentially, all of this equipment is itself at risk in the event of an explosion.

While petrochemical fires are, thankfully, not everyday occurrences, when they do occur the consequences can be economically and environmentally devastating, as well as being seriously life-threatening on a significant scale. So it is essential for petrochemical workers to keep a higher attention level so that they do not risk being faced with the prospect. More time and energy needs to be devoted to implementing sustainable measures that will reduce or eliminate the risk of fire. Certainly,

this means workers must do their job according to stricter rules at all times: performing both passive and active fire protection measures daily, devising and implementing fully integrated emergency and disaster management plans, and most importantly, seeing fire engineering as a dynamic and indispensable business continuity process.

Availableat: <<http://www.mdmpublishing.com/mdmmagazines/magazineifp/newsview/191/preparation-the-key-to-petrochemical-fire-safety>>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

11

In Text I, it becomes clear that in order to detect and suppress a petrochemical fire, it

- (A) is most important to have well thought out emergency preparedness plans.
- (B) is not enough to have the right equipment in place.
- (C) is only necessary to possess an effective incident control.
- (D) will never be necessary to ensure fast response to the incident.
- (E) will be only crucial to be properly equipped to face the fire.

12

In Text I, the particle **so** (line 2) means

- (A) however
- (B) if
- (C) also
- (D) neither
- (E) although

13

In Text I, the word/expression in **boldface** type is similar to the one in *italics* in

- (A) **outcome** (line 7) - *drawn*
- (B) **unenviable** (line 9) - *enjoyable*
- (C) **irrespective of** (line 10) - *in spite of*
- (D) **make up for** (lines 11-12) - *turn into*
- (E) **assume** (line 15) - *perform*

14

In Text I, the author mentions **Fukushima** (line 21) in order to

- (A) give an example of inadequate management when dealing with tsunamis.
- (B) alert that dangers of accidents may also be caused by external factors.
- (C) point out that the world has not been prepared for the risks of acts of terrorism.
- (D) state that threats and challenges are always originated inside the site.
- (E) exemplify that very high risks come from offshore accidents.

15

In Text I, the word **do** in the fragments: “when they **do** occur” (line 38); “they **do** not risk being faced” (lines 43-44) and “workers must **do** their job” (line 47) respectively, fulfill the role of

- (A) emphasis, auxiliary verb and main verb
- (B) auxiliary in the two first instances and modal in the third
- (C) modal, main verb and auxiliary verb
- (D) main verb, emphasis and modal
- (E) auxiliary, modal and emphasis

**Text II**

**The Underwater Centre secures its biggest ever contract – worth \$1.3million - to train Russian saturation divers**

Your Oil and Gas News Magazine

The world's leading commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility, based in the Scottish Highlands and Australia, has secured its biggest ever contract – worth US\$ 1.3 million – to train Russian saturation divers. The award cements its reputation as a major service provider for the growing worldwide oil and gas industry.

The men, already experienced air divers, were trained on saturation procedures and techniques and will receive the Australian Diver Accreditation Scheme (ADAS) and the Closed Bell certification. More advanced than the ADAS, the Closed Bell is the certification appropriate to deep water dives of 60 meters / 200 feet, using a trimix tank with 16 percent oxygen (O2).

During the training, divers lived in a chamber for up to 28 days, which was pressurized to the same pressure of the sea, exactly at the depth that they will be working at. Living and working at pressure mean that they can be transported quickly and efficiently to the work site under the water without decompression stops, allowing divers to work in much greater depths and for much longer periods of time.

MRTS Managing Director Alexander Kolikov said: “Oil and gas firms in Russia are currently facing a skills shortage due to the rapidly increasing amount of exploration work underway at the moment. By investing in the training of our divers in saturation diving, we are addressing this need for experts in maintenance and repair activities vital to maintaining Russia’s subsea infrastructure.”

Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre said: “We were delighted when MRTS chose The Underwater Centre to train its divers in saturation diving, and I think this is testament to the hard work we have been putting in to ensure our reputation as a world-class training facility.

Available at: <[http://www.youroilandgasnews.com/news\\_item.php?newsID=79107](http://www.youroilandgasnews.com/news_item.php?newsID=79107)>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

16

In Text II, the possessive pronoun **its** (line 6) refers to

- (A) commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility (lines 1-2)
- (B) Scottish Highlands and Australia (line 3)
- (C) biggest ever contract (line 4)
- (D) Russian saturation divers (line 5)
- (E) oil and gas industry (line 7)

17

In Text II, when the author states that the divers completed an air course prior to the saturation diver training, he means that

- (A) the air course was a priority.
- (B) the air course took place before the saturation diver course.
- (C) the saturation diver course was a priority.
- (D) the saturation diver course took place before the air course.
- (E) both training courses took place at the same time.

18

About the training, it is stated in Text II that

- (A) the divers’ learning period goes beyond 28 days.
- (B) the divers get ready to work in greater depths underwater without decompression stops.
- (C) the divers become familiar with pressure which permits them to live well on the surface.
- (D) living and working at pressure could be detrimental to the divers’ health.
- (E) the constant decompression stops are essential for the divers’ transportation to the work site.

19

In Text II, Director Kolikov explains that the

- (A) divers are facing a skills shortage and difficulties to improve deepwater activities infrastructure.
- (B) Russia now faces a decline in the demand for oil and gas and a proportional decline in the number of divers.
- (C) Russia now faces an increase in the demand for oil and gas and an increase in the number of divers who are out of a job.
- (D) any kind of diving training, not just saturation diving, is necessary for maintenance and repair activities.
- (E) training of saturation divers is the key investment to preserve the infrastructure of the country’s deepwater oil and gas activities.

20

In Text II, Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre, is

- (A) uptight, because he believed the MRTS should have chosen the Fort William Centre to offer the training.
- (B) worried about the responsibility the MRTS assigned to the Fort William Centre.
- (C) amused, because the MRTS is inclined to choose the Underwater Centre to train its divers in saturation diving.
- (D) elated, because the MRTS recognized the good work the Underwater Centre had been performing as technical skills educators and assigned the saturation diving training to the Fort William Centre.
- (E) disappointed, because the MRTS did not choose the air divers to be the official training facility for the Fort William Centre.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto I

Envases sí, envases no....

Por Natalia Lovecchio, partner y responsable de FMCG (Fast Moving Consumer Goods) de Loop Business Innovation

La mayor parte de los residuos que producimos están asociados a los envases de alimentos, bebidas y artículos de limpieza por lo que muchas marcas han comenzado a trabajar en la posibilidad de disminuir su impacto medioambiental.

Son conocidos los avances en el desarrollo de nuevos tipos de packaging, más respetuosos con el medio ambiente. Cada vez hay más iniciativas, productos y proyectos que utilizan envases con materiales reciclados e incluso de materiales naturales. Por ejemplo nuevos packagings para líquidos que utilizan 66% menos cantidad de plástico gracias a su exterior de fibras naturales prensadas. Propongo reflexionar sobre otra manera de enfrentar el tema: la venta a granel.

La venta a granel viene aumentando su presencia en grandes superficies donde convive con productos envasados de diferentes niveles de "premiumidad". La cadena Alcampo por ejemplo, hace tiempo que viene trabajando en este sentido, y de hecho, sus zonas de compras a granel son cada vez más populares.

A las marcas y distribuidores les cuesta aceptar esta tendencia, pero los consumidores venimos comprando de esta manera desde siempre. ¿Quién no ha comprado té o especies en un mercado? ¿Ha visitado las tiendas de venta de vino a granel? ¿Conoce las tiendas de comercio justo donde puedes comprar productos tan diferentes como café o detergente a granel?

Lo cierto es que aún no aparecen iniciativas que aúnen diferentes tipos de productos y procedencias. Quizá In.gredients, sea una de las primeras iniciativas de tienda zero packaging. La idea consiste en llevar tus propios envases: botella para la leche, huevera, bolsas de tela para frutas y verduras, bote para gel de baño. Por el momento es sólo un proyecto desarrollado en EEUU próximo a su lanzamiento. Cuando inaugure, será la primera tienda de comestibles libre de residuos provocado por los envases.

Lo interesante de analizar es cómo impactan éstas nuevas experiencias de consumo a las marcas. Actualmente es el envase el que identifica el contenido con una marca determinada. ¿Qué pasaría si el envase desaparece? ¿Están preparadas las marcas para vender sus productos a granel?

Disponible en: <<http://www.revistaesposible.org/envases-si-envases-no>>. Acceso en: 22 jun. 2012. Adaptado.

11

En lo que se refiere al impacto en el medio ambiente, la lectura del primer párrafo del Texto I demuestra que

- (A) el impacto ambiental solo puede disminuir desde la concienciación de los consumidores de alimentos, bebidas y artículos de limpieza.
- (B) la gran mayoría de las marcas es culpable de los problemas que sufre el medio ambiente.
- (C) las marcas se han dado cuenta de los problemas que ellas mismas causan a su entorno.
- (D) los problemas ambientales ocurren debido al poco cuidado que tienen los empresarios con la calidad de sus productos.
- (E) algunas marcas ya consideran minimizar los perjuicios ambientales ocasionados por los envases.

12

La introducción del 4º párrafo del Texto I se construye por medio de la presentación de ideas

- (A) comparativas
- (B) complementares
- (C) contrapuestas
- (D) consecutivas
- (E) similares

13

Natalia Lovecchio discute en el Texto I el (la)

- (A) impacto desastroso ocasionado por los envases no ecológicos.
- (B) problema de los residuos producidos por la sociedad contemporánea.
- (C) intensa dependencia entre las marcas y los envases que las identifican.
- (D) necesidad de concienciación acerca de los productos químicos.
- (E) problemática de la higiene de los productos vendidos a granel.

14

El Texto I es predominantemente argumentativo.

Una estrategia típica que confirma dicha afirmación es el (la)

- (A) uso de la 1ª persona del singular
- (B) uso de tópicos y lugares comunes
- (C) trasgresión como argumento irónico
- (D) oposición entre pretérito perfecto y pretérito imperfecto
- (E) no ocurrencia de situaciones pragmáticas

15

El término **Quizá** (línea 32) aporta al Texto I un sentido de

- (A) adversidad
- (B) autenticidad
- (C) concesión
- (D) duda
- (E) tiempo

Texto II

El claxon a modo de ¿timbre?

Madrid nunca duerme, por ello a veces descansar se torna casi en una misión imposible.

Si al ritmo acelerado de la ciudad, le sumas la mala educación de tus vecinos y algunas de sus prácticas más molestas, puedes volverte completamente loca, sobretodo en verano, cuando todas las ventanas están abiertas de par en par y el ruido de la calle se percibe con más claridad que nunca.

Entre mis vecinos, aparte de poner la música para todo el barrio, hablarse a gritos de ventana a ventana o pegar portazos que asustan a cualquiera que ande desprevenido, últimamente se estila una nueva modalidad de comunicación entre ciertos sujetos cuyo uso sirve, sobre todo, para avisar de su presencia a esa persona con la que han quedado y aún no ha bajado de casa: el maldito claxon de los coches.

Así, cada vez que un coche entra en la calle, comienza a pitar desesperadamente hasta que la otra parte interesada se asoma y le grita que ya baja o directamente se presenta en el punto de encuentro.

Lo mejor de todo es que parece ser un método sin restricciones, válido para cualquier horario: Y es que da lo mismo que sean las tres de la tarde, que las diez de la mañana o, peor aún, las tres y pico de la madrugada.

Debe ser que, aparte de desconocer la existencia del timbre, no han descubierto aún la socorrida llamada perdida al móvil, que normalmente tiene el mismo significado: "ya he llegado" (a donde sea).

Disponible en: <<http://es-para.blogspot.com.br/2009/08/el-claxon-modo-de-timbre>>. html. Acceso en: 24 jun. 2012. Adaptado.

16

El pronombre **le** (línea 3 – Texto II) retoma la palabra / locución:

- (A) ritmo acelerado (línea 3)
- (B) ciudad (línea 3)
- (C) mala educación (líneas 3-4)
- (D) sus prácticas (línea 4)
- (E) vecinos (línea 9)

17

Tomando en cuenta el contexto del Texto II, se infiere que el sentido que más se adecua al término **portazos** (línea 11) es:

- (A) Derrota de un adversario en una disputa.
- (B) Fachada principal de los edificios suntuosos.
- (C) Ordenación de las piezas de cada edificio.
- (D) Agujero o abertura que sirve para entrar y salir por él.
- (E) Golpe recio que se da con la puerta.

18

En el último párrafo, en la conclusión del Texto II, se identifican marcas explícitas de

- (A) inverosimilitud
- (B) ironía
- (C) metalenguaje
- (D) modalización
- (E) paradoja

19

Entre los hábitos específicos de los vecinos del enunciador del Texto II **NO** se incluye

- (A) escuchar música alta.
- (B) abrir las ventanas de par en par.
- (C) hablar con otro vecino a voces.
- (D) sonar la bocina de los coches como aviso.
- (E) golpear fuertemente las puertas.

20

Comparando los Textos I y II, se constata que los dos

- (A) se basan en una investigación científica.
- (B) se refieren a la realidad de España.
- (C) presentan autores expertos en los respectivos temas.
- (D) tienen ambos enunciadores mujeres.
- (E) tratan de temas restrictos a realidades locales.

RASCUNHO



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21**

Um trabalhador de 54 anos, lotado no serviço de vigilância noturna, procurou o serviço de medicina ocupacional da empresa com queixas polimorfas: dificuldade em conciliar o sono durante o dia, irritabilidade no trato social, inclusive com sua própria família, e ardor epigástrico intenso e episódico, que é aliviado com a ingestão alimentar. Ao exame físico, apresentou-se lúcido, orientado no tempo e no espaço, mucosas normocoradas, *facies* ansiosa, hipertensão arterial moderada acompanhada de taquicardia, e atitude antálgica, com a mão direita pousada sobre o abdome superior.

Uma hipótese diagnóstica plausível para esses sinais e sintomas é a de

- (A) úlcera péptica ativa
- (B) hipertensão essencial
- (C) cardiopatia a ser esclarecida
- (D) patologia de natureza psiquiátrica
- (E) desordens físicas do trabalho noturno

**22**

De acordo com o Código Penal Brasileiro em vigor, deixar o médico de denunciar à autoridade pública doença cuja notificação é compulsória constitui crime contra a saúde pública, e a pena é de detenção de seis meses a dois anos, acrescida de multa.

A esse tipo de crime, dá-se o nome de

- (A) crime inafiançável
- (B) crime contra a saúde pública
- (C) extravio, sonegação ou inutilização de livro ou documento
- (D) omissão de notificação de doença
- (E) infração de medida sanitária preventiva

**23**

Determinada convenção da Organização Internacional do Trabalho atribui a um ente organizacional certas competências, como, por exemplo: identificar e avaliar os riscos à saúde nos locais de trabalho; promover a vigilância da saúde dos trabalhadores e dos fatores e práticas de trabalho que possam afetá-la; participar de programas de melhorias nas práticas de trabalho e nas inspeções de novos equipamentos; prover assistência na adoção de medidas de reabilitação profissional; colaborar na difusão de informações, na formação e na educação em matéria de saúde, higiene no trabalho e ergonomia, além de participar na análise de acidentes do trabalho e de doenças profissionais.

O ente a que se refere a convenção é

- (A) a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- (B) o Serviço Médico da Cooperativa de Trabalhadores
- (C) o Serviço de Proteção ao Meio Ambiente
- (D) o Departamento de Recursos Humanos
- (E) os Serviços de Saúde no Trabalho

**24**

De acordo com a NR 17:1990, relativa à Ergonomia, nas atividades de processamento eletrônico de dados, o número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 8.000 por hora trabalhada.

Para os efeitos dessa NR, considera(m)-se toque real

- (A) o texto prescrito e corretamente digitado
- (B) os erros registrados sobre o teclado
- (C) os acertos promovidos pela digitação
- (D) os espaços registrados na digitação
- (E) cada movimento de pressão sobre o teclado

**25**

Por definição largamente aceita e empregada na literatura especializada de higiene do trabalho, o grupo dos aerodispersóis compreende substâncias químicas dispersas no ar atmosférico do meio ambiente de trabalho, em decorrência de inúmeros processos industriais.

Os fumos metálicos, por exemplo, são

- (A) gases inertes
- (B) vapores de óxidos
- (C) solventes na forma gasosa
- (D) partículas líquidas
- (E) partículas sólidas

**26**

O treinamento dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em primeiro mandato, é possível de ser realizado no prazo

- (A) máximo de dez dias, contados da data da posse
- (B) máximo de vinte dias, contados da data da posse
- (C) máximo de trinta dias, contados da data da posse
- (D) mínimo de quinze dias, contados da data da posse
- (E) mínimo de vinte e cinco dias, contados da data da posse

**27**

Os produtos químicos utilizados no local de trabalho devem ser classificados quanto aos perigos para a segurança e a saúde dos trabalhadores, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), da Organização das Nações Unidas. Seus rótulos ou etiquetas devem conter os seguintes elementos: identificação e composição do produto químico, pictograma(s) de perigo, palavra(s) de advertência, frase(s) de perigo, frase(s) de precaução e informações suplementares.

Esses cuidados dispostos na regulamentação específica são obrigatórios e se referem à

- (A) ficha toxicológica
- (B) rotulagem preventiva
- (C) advertência toxicológica
- (D) sinalização de segurança
- (E) sinalização de advertência



**28**

A NR 15:1978, entre outros atributos, define situações que expõem os trabalhadores a exercício insalubre em seus locais de trabalho.

A concentração ou a intensidade máxima ou mínima, relacionada à natureza do agente e ao tempo de exposição a ele, sem que haja dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral, caracteriza uma situação tecnicamente conhecida como

- (A) periculosidade
- (B) dose terapêutica
- (C) limite de insalubridade
- (D) limite de tolerância
- (E) limiar de letalidade

**29**

Diante das sucessivas queixas dos trabalhadores de uma indústria sobre câibras nos seus membros inferiores, ocorreu uma determinação superior no sentido de reavaliar os níveis calóricos no interior do galpão, situado próximo a uma expressiva fonte emissora de calor. O objetivo era detectar uma possível sobrecarga térmica sobre os trabalhadores ali lotados. Para possibilitar o cálculo do Índice Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG), foram aferidas a temperatura de globo ( $t_g=32,5\text{ }^\circ\text{C}$ ), a temperatura de bulbo úmido natural ( $t_{bn}=28,7\text{ }^\circ\text{C}$ ) e a temperatura de bulbo seco ( $t_{bs}=37,5\text{ }^\circ\text{C}$ ).

O IBUTG calculado foi de

- (A) 26,59
- (B) 28,54
- (C) 29,84
- (D) 30,34
- (E) 31,45

**30**

Segundo o Anexo 6 da NR 15:2008, o tempo de duração máximo, em horas, permitido para trabalhos sob condições hiperbáricas é de

- (A) duas
- (B) quatro
- (C) cinco
- (D) seis
- (E) oito

**31**

ANR 32:2005 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde) estabelece que a todos os trabalhadores de serviços de saúde deve ser fornecido gratuitamente, entre outras vacinas previstas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), um programa de imunização ativa contra as seguintes doenças:

- (A) hepatite B, difteria e tuberculose pulmonar
- (B) tuberculose pulmonar, gripe e hepatite B
- (C) tétano, hepatite A e meningite
- (D) tétano, difteria e hepatite B
- (E) gripe, difteria e hepatite A

**32**

De acordo com a Lei nº 8.974/1995, as normas de segurança e os mecanismos de fiscalização no uso das técnicas de engenharia genética na construção, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, liberação e descarte de organismos geneticamente modificados (OGM), visando a proteger a vida e a saúde do homem, dos animais e das plantas bem como o meio ambiente, constituem o campo de abrangência e de competência da

- (A) biodiversidade
- (B) biotecnologia
- (C) biossegurança
- (D) engenharia genética
- (E) indústria farmacêutica

**33**

Há uma instituição de abrangência nacional, cuja finalidade é promover a proteção da saúde da população. Essa proteção se dá não só através do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária — incluindo-se os ambientes, os processos, os insumos e as tecnologias a eles relacionados —, como também através do controle de portos, aeroportos e fronteiras.

Essa instituição denomina-se

- (A) Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- (B) Agência Nacional de Saúde
- (C) Agência Nacional de Saúde Suplementar
- (D) Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- (E) Departamento Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador

**34**

De acordo com a Instrução Normativa INSS/PRES nº 31, de 10/09/2008, a caracterização do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) entre o trabalho e o agravo compete à(ao)

- (A) perícia médica do INSS
- (B) auditor fiscal do trabalho
- (C) auditor fiscal do INSS
- (D) médico do trabalho da empresa
- (E) médico do primeiro atendimento

**35**

Os princípios da universalidade, da prevenção, da precedência das ações de promoção, proteção e prevenção sobre as ações de assistência, reabilitação e reparação, além dos princípios do diálogo social e da integralidade, são fundamentos norteadores da

- (A) Lei do Seguro de Acidentes do Trabalho
- (B) Convenção nº 161 da Organização Internacional do Trabalho
- (C) Portaria MTE nº 3.214, de 1978, e sucessivas alterações
- (D) Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho
- (E) Lista A de doenças profissionais do Regulamento da Previdência Social

**36**

De acordo com a NBR ISO 19011:2002, as auditorias internas são conduzidas pela própria organização, ou em seu nome, para análise crítica pela direção e para outros propósitos internos, podendo formar a base para uma autodeclaração de conformidade da organização.

Esse tipo de operação denomina-se auditoria de

- (A) primeira parte
- (B) segunda parte
- (C) terceira parte
- (D) quarta parte
- (E) última parte

**37**

De acordo com a Portaria MS/GM nº 2.048, de 05/11/2002, deve-se dar assistência, num primeiro nível de atenção, aos pacientes portadores de quadros agudos de natureza clínica, traumática ou ainda psiquiátrica, que possam levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte. Essa assistência deve incluir atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde hierarquizado, regulado e integrante do Sistema Estadual de Urgência e Emergência.

Esse tipo de atendimento é considerado como

- (A) ambulatorial
- (B) emergencial
- (C) eletivo
- (D) hospitalar
- (E) pré-hospitalar fixo

**38**

De acordo com a NBR ISO 9001:2008, da ABNT, a alta direção de uma empresa deve assegurar que os requisitos do cliente sejam determinados e atendidos, com o propósito de aumentar a satisfação desse público.

Esse enfoque significa que o foco da política de qualidade deve privilegiar

- (A) a clientela
- (B) o produto final
- (C) o sistema de gestão da qualidade
- (D) os trabalhadores
- (E) os processos empregados

**39**

Segundo a NR 30 (Plataforma e Instalações de Apoio), cada operador de instalação deverá constituir uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) a bordo da plataforma pela qual é o responsável, sempre que o número de empregados nela lotado seja igual ou maior que

- (A) vinte
- (B) dezoito
- (C) quinze
- (D) doze
- (E) dez

**40**

Segundo o Anexo 12 da NR 15, exposição ao asbesto é a exposição no trabalho às fibras de asbesto respiráveis ou à poeira de asbesto em suspensão no ar.

As fibras respiráveis de asbesto são definidas como aquelas que possuem diâmetro

- (A) inferior a 2 micra, comprimento maior que 4 micra e relação entre comprimento e diâmetro superior a 2:1
- (B) inferior a 3 micra, comprimento maior que 5 micra e relação entre comprimento e diâmetro superior a 3:1
- (C) inferior a 4 micra, comprimento maior que 6 micra e relação entre comprimento e diâmetro superior a 4:1
- (D) superior a 5 micra, comprimento maior que 7 micra e relação entre comprimento e diâmetro superior a 5:1
- (E) superior a 6 micra, comprimento maior que 8 micra e relação entre comprimento e diâmetro superior a 6:1

**41**

Com vistas a obter a certificação em OSHAS 18001:1999, uma empresa metalúrgica solicitou que um engenheiro de segurança do trabalho analisasse as condições a que estavam expostos os operários. O engenheiro logo percebeu que, no setor de corte de chapas a frio, o nível de ruído era extremamente elevado por conta das máquinas pesadas e dos compressores em atividade. Além disso, notou que o ruído era transmitido através da estrutura do piso do galpão, chegando até os trabalhadores, apesar de eles usarem protetores auriculares com CA. O engenheiro, então, elaborou um projeto constituído de duas medidas técnicas principais: exteriorização dos compressores e aplicação de calços de borracha em todo o maquinário do referido setor de trabalho.

Sendo assim, ao serem implementadas, essas medidas são consideradas como uma ação

- (A) preventiva
- (B) emergencial
- (C) corretiva
- (D) complementar
- (E) de monitoramento

**42**

Existem ambientes não projetados para ocupação humana contínua, que possuem meios limitados de entrada e saída, com ventilação insuficiente para remover contaminantes, ou com deficiência ou enriquecimento de oxigênio. A execução de trabalho nesses locais exige a emissão prévia da Permissão de Entrada e Trabalho para, no mínimo, dois trabalhadores autorizados e capacitados.

Conforme a análise prévia de risco, tais ambientes denominam-se

- (A) espaços infectados
- (B) espaços confinados
- (C) áreas de insalubridade máxima
- (D) áreas restritas de radioisótopos
- (E) áreas de risco com explosivos

**43**

Considere duas empresas: X e Y. Na primeira, os postos de trabalho são ergonomicamente projetados, assegurando boa postura, visibilidade e alcance das ferramentas e dos demais dispositivos auxiliares utilizados no trabalho. Há ginástica laboral compensatória, pelo menos duas vezes por semana, capacitação periódica dos trabalhadores em novas tecnologias, cursos de espanhol, de dança de salão e canto, plano de saúde médico e odontológico, além de acompanhamento nutricional aos empregados hipertensos e diabéticos. Na segunda, inexistem cuidados relativos ao mobiliário, que é fixo e antigo, nenhuma atenção é dada às necessidades físicas, nutricionais, intelectuais e psicossociais dos trabalhadores, as relações interpessoais verticais e horizontais de trabalho são conflituosas, gerando inúmeros casos de estresse, ansiedade e depressão, além de alto nível de absenteísmo. Em razão de fusão das empresas, a nova direção promoveu uma pesquisa de satisfação entre os empregados das duas.

O resultado revelou o seguinte quadro:

Tipo de quesito	Empresa X	Empresa Y
1. Instalações físicas	Excelentes - 80%	Péssimas - 94%
2. Alimentação fornecida	Excelente - 90%	Insatisfatória - 100%
3. Capacitação	Excelente - 88%	Insatisfatória - 99%
4. Relações interpessoais	Harmoniosas - 84%	Conflituosas - 67% Casos de <i>bullying</i> - 12%
4. Razões do absenteísmo	Imprevistos pessoais e familiares - 5%	Ansiedade, estresse, depressão, cefaleia e distúrbios gástricos - 68%

De acordo com os resultados obtidos, constata-se que a empresa

- (A) X mantém sua equipe de funcionários com maior qualidade de vida, devido às políticas de bem-estar social e profissional em prol do trabalhador.
- (B) X possui postos de trabalho com assentos ergonômicos, que não comprometem a segurança e a saúde dos seus trabalhadores.
- (C) X apresenta alto nível de evasão dos cursos de capacitação, devido à falta de estrutura organizacional.
- (D) Y tem em seus quadros funcionários que acusam problemas com a qualidade da alimentação, o que gera baixo índice de absenteísmo.
- (E) Y inclui em suas atividades a ginástica laboral aplicada periodicamente, com acompanhamento médico e fisioterápico.

**44**

Um mergulhador profissional, que trabalha para uma empreiteira de prospecção de petróleo há oito anos, deu entrada no setor de emergência hospitalar com fortes dores no ombro E e limitação funcional aos movimentos próprios do membro superior esquerdo. O exame de raios X da articulação do ombro E revelou comprometimento osteoarticular severo da região, com áreas de desvitalização e hipotransparência.

Com os sintomas apresentados, a hipótese diagnóstica que se impõe é a de

- (A) bursite
- (B) necrose óssea idiopática
- (C) artrose do ombro esquerdo
- (D) fratura cominutiva da cabeça do úmero
- (E) osteonecrose asséptica da cabeça do úmero

**45**

Um trabalhador lotado na área de solventes halogenados de uma indústria petroquímica deu entrada no pronto-socorro da região com quadro agudo de depressão do sistema nervoso central, confusão mental, incoordenação motora, edema pulmonar e arritmia cardíaca. O quadro evoluiu rapidamente para insuficiência renal e falência cardiorrespiratória, refratárias ao suporte técnico e medicamentoso, resultando em óbito do paciente.

Diante desse quadro dramático, a hipótese diagnóstica mais aceitável é de intoxicação aguda por

- (A) benzeno
- (B) xileno
- (C) fenol
- (D) tetracloreto de carbono
- (E) monóxido de carbono

46

De acordo com a NR 32, na segregação dos resíduos com material biológico, alguns cuidados são necessários. Entre esses cuidados incluem-se: utilizar recipientes adequados e em número suficiente para armazenamento, empregar recipientes constituídos de material lavável, resistente à punctura, à ruptura e ao vazamento e usar tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistentes ao tombamento, além das devidas identificação e sinalização.

Essas medidas de biossegurança com resíduos biológicos devem ser realizadas no

- (A) almoxarifado.
- (B) refeitório.
- (C) setor de pessoal.
- (D) local onde são gerados.
- (E) setor de refugo de materiais.

47

De acordo com o Decreto nº 3.048/1999, a política social que provê o atendimento das necessidades básicas, traduzidas em proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice e à pessoa portadora de deficiência, independentemente de contribuição à seguridade social, é denominada

- (A) bolsa família
- (B) seguridade social
- (C) assistência social
- (D) auxílio suplementar
- (E) auxílio securitário

48

O período de carência do segurado empregado e do trabalhador avulso é contado a partir do(a)

- (A) primeiro estágio
- (B) primeiro emprego informal
- (C) recolhimento do PIS
- (D) data do requerimento de benefício
- (E) data de filiação ao Regime Geral de Previdência Social

49

A extração de minerais radioativos (fases de tratamento, purificação, isolamento e preparo para distribuição) como o urânio, bem como os trabalhos executados com exposições a raios X, rádio e substâncias radioativas para fins industriais, terapêuticos e diagnósticos são atividades profissionais que podem desencadear enfermidades.

Entre as doenças causadas por essas atividades encontram-se

- (A) leucopenia e câncer de fígado
- (B) anemia e leucopenia
- (C) infecções urinárias e anemia
- (D) deformidades fetais e tuberculose pulmonar
- (E) vitiligo e câncer de tireoide

50

A anemia sideroblástica secundária a toxinas e a nefropatia túbulo-intersticial induzida por metais pesados são doenças profissionais descritas na Lista A do Decreto nº 3.048/1999.

A etiopatogenia dessas doenças guarda relação com a exposição não controlada a

- (A) arsênio ou seus compostos arsenicais
- (B) benzeno e seus homólogos tóxicos
- (C) chumbo ou seus compostos tóxicos
- (D) berílio e seus compostos tóxicos
- (E) mercúrio e seus compostos tóxicos

51

Um oficial de manutenção em indústria mecânica, com história ocupacional de exposição habitual a furadeiras elétricas manuais há oito anos, deu entrada no serviço médico da empresa com queixa de dormência nos dedos da mão direita. Ao exame físico, os pulsos radiais estavam preservados, mas havia evidente alteração na coloração normal nas extremidades distais dos dedos da mão D. O exame neurológico revelou a possibilidade de perda parcial da sensibilidade nas áreas afetadas, e o teste com água fria demonstrou vasoespasm reversível.

A hipótese diagnóstica mais plausível para o caso descrito é

- (A) doença de Raynaud
- (B) doença dos dedos brancos (*whitefinger*)
- (C) parestesia alcoólica
- (D) neuropatia diabética
- (E) vasculopatia hipertensiva

52

De acordo com a Lei nº 9.656, de 03/06/1998, as operadoras de planos de assistência à saúde são obrigadas a prestar assistência médica ambulatorial e hospitalar aos seus associados, no caso das doenças listadas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, da OMS.

A obrigação desse tipo de assistência médica só **NÃO** se aplica aos casos de

- (A) cirurgias de emergência
- (B) consultas médicas com especialista
- (C) consultas com clínico geral e exames de laboratório
- (D) procedimentos clínicos ou cirúrgicos para fins reparadores, bem como órteses e próteses para o mesmo fim
- (E) procedimentos clínicos ou cirúrgicos para fins estéticos, bem como órteses e próteses para o mesmo fim

53

O caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce previsto no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) guarda relação direta com a realização periódica das dosagens sanguíneas e/ou urinárias dos chamados indicadores biológicos, elencados no Anexo I da NR 07, em todos os trabalhadores expostos aos produtos químicos.

A periodicidade exigida por essa NR é

- (A) mensal
- (B) semestral
- (C) anual
- (D) após retorno ao trabalho
- (E) por ocasião da mudança de função

**54**

Um empregado da indústria frigorífica deu entrada no ambulatório de medicina ocupacional da empresa queixando-se de incômodo e bolhas nos dedos da mão. Ao exame físico, apresentava lesões hiperemiadas, acompanhadas de edema, vesículas e bolhas no 2º, 3º e 4º quirodáctilos D. No polegar D e no 5º quirodáctilo D, havia duas lesões dolorosas, com necrose da epiderme.

A hipótese diagnóstica mais provável é que se trate de

- (A) *frostbite*
- (B) eritema pérmio
- (C) fenômeno de Raynaud
- (D) urticária pelo frio
- (E) vasoconstricção periférica

**55**

Um trabalhador, empregado há doze anos na indústria de beneficiamento de vidros planos, procurou o serviço de medicina ocupacional da empresa queixando-se de astenia, febre vespertina, tosse produtiva e falta de ar. Ao exame físico, mostrava-se apático, apirético, emagrecido e levemente dispneico. O exame de raios X de tórax revelou campos pleuropulmonares com padrão nodular difuso, linhas B de Kerley, distorção das estruturas intratorácicas e calcificações ganglionares com aspecto de casca de ovo (*egg shell*).

À luz dos dados fornecidos, a hipótese diagnóstica mais provável é que o trabalhador esteja sofrendo de

- (A) bissinose
- (B) antracose
- (C) asbestose
- (D) silicotuberculose
- (E) carcinoma broncogênico

**56**

Uma paciente gestante chega ao Pronto-Socorro com aumento da pressão arterial.

Nesse caso, a medicação indicada a partir da melhora do fluxo sanguíneo uterino é a(o)

- (A) furosemida
- (B) hidralazina
- (C) nitroglicerina
- (D) metoprolol
- (E) nitroprussiato de sódio

**57**

De acordo com o Programa Nacional de Gestão de Custos do Ministério da Saúde, a metodologia para apuração de custos na qual se faz apropriação integral de todos os custos (diretos, indiretos, fixos e variáveis) aos produtos/serviços finais é chamada de custeio

- (A) ABC
- (B) direto
- (C) variável
- (D) por absorção
- (E) por atividades

**58**

O Decreto nº 3.048/1999 especifica períodos de carência para concessão das prestações pecuniárias do Regime Geral de Previdência Social.

O período de carência para auxílio-doença e aposentadoria por invalidez é de

- (A) 10 meses, exceto no caso de acidentes de qualquer natureza e acometimento por doença que conste de lista específica elaborada pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social.
- (B) 12 meses, exceto no caso de acidentes de qualquer natureza e acometimento por doença que conste de lista específica elaborada pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social.
- (C) 12 meses, exceto para segurados contribuinte individual, especial e facultativo.
- (D) 18 meses, exceto para segurados contribuinte individual, especial e facultativo.
- (E) 18 meses, exceto no caso de acidentes de qualquer natureza e para segurados contribuinte individual, especial e facultativo.

**59**

Em princípio, uma operadora de plano de saúde só poderá descredenciar hospitais em caráter excepcional. Nesse caso, é obrigatório que o plano substitua o hospital descredenciado por outro equivalente.

De acordo com a legislação pertinente, a comunicação dessa mudança ao consumidor e à ANS, exceto nos casos de fraude ou infração sanitária ou fiscal por parte do hospital retirado do convênio, deverá ser feita, no máximo, em quantos dias?

- (A) 30
- (B) 45
- (C) 60
- (D) 90
- (E) 120

**60**

Em contratos não regulamentados pela Lei nº 9.656/1998, é frequente haver exclusão de cobertura a órteses e a próteses.

Segundo essa lei, é obrigatória a cobertura às próteses, órteses e a seus acessórios desde que eles

- (A) não sejam implantáveis.
- (B) sejam de caráter permanente, somente.
- (C) sejam de caráter transitório, somente.
- (D) necessitem de cirurgia para serem colocados ou retirados.
- (E) substituam totalmente um membro, órgão ou tecido.